



## **EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC: uma análise dos percursos profissionais**

### ***GRADUATES OF THE PEDAGOGY COURSE AT ESPÍRITO SANTO UNIVERSITY CENTER - UNESC: an analysis of their professionals' routes***

Monica Pereira Andrade Nascimento<sup>1</sup>; Samira Novais Marre<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Pedagogia - Faculdades Integradas Castelo Branco e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente é responsável pela Coordenação da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Colatina, nas Ações de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, junto ao Fórum Municipal Permanente de Educação e Formação dos Conselheiros Escolares. É professora no Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC no curso de Pedagogia. <sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC.

#### **RESUMO**

Esta pesquisa pretendeu mapear as funções profissionais exercidas pelos estudantes egressos do Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC e as normatizações estabelecidas nestes documentos quanto à formação do graduando, com as percepções dos egressos sobre sua formação inicial e o alcance das características/competências/habilidades que se pretende que sejam desenvolvidas por estes no decurso do curso de pedagogia. O recorte temporal definido para a pesquisa corresponde ao período de 2011 a 2021, totalizando aproximadamente 134 estudantes concluintes. Os materiais analisados foram: Projeto pedagógico do Curso de Pedagogia e a Resolução Nº 02 de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Para mapear as funções profissionais exercidas pelos egressos de Pedagogia, estruturou-se um questionário na ferramenta *google forms*, para a obtenção de dados e informações sobre as atuais ocupações profissionais dos egressos do curso de Pedagogia. A análise dos questionários observou as seguintes categorias temáticas: a identificação dos desafios encontrados pelos egressos para a inserção no mercado de trabalho, as potencialidades desenvolvidas no exercício profissional que se alinham com o perfil do egresso previsto no Projeto Pedagógico do Curso e a pertinência dos conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas com as demandas reais no seu exercício profissional. Após a realização das categorizações como descrito acima, as informações coletadas foram organizadas em gráficos com as respectivas análises. Das análises realizadas destaca-se, que o maior desafio apontado pelos egressos para a entrada/permanência no mercado de trabalho educacional, são os baixos salários, no entanto, a maioria dos estudantes considera que o curso de Pedagogia oferece os subsídios necessários para o exercício da profissão. Concluiu-se que independente da área de atuação, a formação pedagógica foi essencial para a consolidação na área profissional de atuação dos egressos.

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores; perfil do egresso; ensino superior.



## ABSTRACT

*This research aimed to map the professional functions performed by students who graduated from the Pedagogy Course at Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), corresponding to the period from 2011 to 2021, totaling approximately 134 graduating students. A documentary analysis of the materials produced/used for the organization of the Pedagogy Course offer was conducted: Pedagogy Course Pedagogical Project and Resolution No. 02 of July 1, 2015, which defines the National Curricular Guidelines for initial training in higher education (degree courses, pedagogical training courses for graduates and second-degree courses) and for continuing education, with the aim of analyzing the norms established in these documents regarding the training of undergraduates, with the perceptions of graduates about their initial training and the range of characteristics/competences/skills that are intended to be developed by them during the course of pedagogy. To map the perceptions of pedagogy graduates regarding their initial training, a questionnaire was structured using the Google Forms tool to obtain data and information about the current professional occupations of graduates of the pedagogy course and the potential contribution of the course to their professional performance in the area of education or in another area in which they are working, with the profile of the graduate foreseen in the Pedagogical Project of the Course and the pertinence of the contents addressed in diverse disciplines with real demands in their professional practice, primarily taking place in the area of education. After performing the categorizations as described above, the information collected was organized into graphs with their respective analyses, objectively presenting the highlighted aspects and others that were identified during the analysis of the material collected through the questionnaire. It is important to note that for all the categorizations conducted, analyses prioritized the investigation objectives and the epistemological paradigms of the research fit.*

**Keywords:** *Initial teacher education, egress profile, university education.*

## 1 INTRODUÇÃO

O curso de Pedagogia e suas diferentes formas de organização curricular, normatizadas pelas legislações vigentes, têm sido objeto de constantes análises e reflexões, tanto por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), quanto pelos órgãos de classe representativos dos profissionais da educação, grupos de pesquisa específicos da temática "Formação de Professores" e organizações de estudantes de licenciaturas.

Os cursos de licenciatura passaram e vêm passando por uma reconfiguração em seu conjunto complexo de aspectos, seja no âmbito político, cultural e ou educativo, em função da necessidade contínua de adaptações dos profissionais, objetivando subsidiar o estudante em formação para a atuação qualificada nos processos de ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica (Cambi, 1999).

Segundo Pimenta (2012), os currículos de formação não devem constituir-se em agrupamentos de disciplinas isoladas, sem nexos com as práticas. É necessário que estas disciplinas superem a fragmentação e dialoguem com o campo de atuação real, uma vez que, a função docente está situada num determinado espaço e tempo histórico, que exigem um profissional capaz de vislumbrar o caráter coletivo e social de sua profissão. Portanto, torna-se necessário, que a consideração da realidade seja o ponto de partida para o realinhamento das práticas curriculares, para possibilitar aos estudantes as condições e saberes necessários para sua atuação profissional.

As reflexões apresentadas por Pimenta (2012) se alinham com as discussões reflexivas da importância do alinhamento da teoria com a prática destacadas por Nóvoa (1999), quando este afirma que a formação de professores precisa deixar de ser excessivamente teórica, para possibilitar a reflexão sobre as práticas, pois o “saber-fazer” precisa estar alinhado com a observação das teorias no contexto real da sala de aula, pois é o exercício de refletir a prática, que vai possibilitar a ressignificação de conhecimentos e a aplicação dos mesmos de forma coerente e dialógica com a realidade vivenciada, uma vez que, a aprendizagem da profissão também se dá no seu exercício, aproximando o conhecimento prático dos professores da escola e da Instituição de Ensino Superior, portanto a articulação entre saberes de natureza diversas acontece inevitavelmente.

Para a efetivação das análises propostas neste estudo, é preciso considerar a organização prevista e executada pela Instituição de Ensino Superior analisada, que precisa observar as legislações vigentes para a formatação da oferta dos cursos de licenciatura. Atualmente, o curso de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, está estruturado a partir da Resolução CNE/CP de 1º de julho de 2015, que estabelece no Art. 8º as competências a que os estudantes – posteriormente egressos do curso – deverão ser capazes de executar no exercício futuro da profissão, competências estas que configuram-se em norteadores para a construção do ementário do curso, tendo em vista que a docência precisa ser considerada como uma ação educativa e como um processo pedagógico intencional e metódico, que envolva conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem entre conhecimentos científicos e culturais, nos valores éticos, políticos e estéticos inerentes ao ensinar e aprender, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

Ao analisar o perfil do egresso descrito na resolução citada e o perfil do egresso constante no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, propomos identificar os desafios encontrados pelos egressos para a inserção no mercado de trabalho e as potencialidades desenvolvidas no exercício profissional que se alinham com o perfil do egresso previsto no Projeto Pedagógico do Curso, por meio dos seguintes questionamentos: o estudante atua profissionalmente na sua área de formação? Sentiu-se preparado para atuar quando terminou a graduação? Encontrou dificuldades na contratação e /ou execução da profissão no mercado de trabalho? Em que medida as disciplinas cursadas contribuíram para o êxito e ou dificuldade no exercício da profissão?

## **2 NORMATIZAÇÕES PARA A OFERTA DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE DAS LEGISLAÇÕES VIGENTES**

Para o alcance dos objetivos propostos nesta pesquisa faz-se necessária a análise das normatizações vigentes para a oferta de cursos de formação de professores em nosso país.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no parágrafo 1º do Art. 62 prevê que as instituições formadoras, articuladas com os respectivos sistemas de ensino, devem promover de forma articulada, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério no curso de Pedagogia e demais licenciaturas.

A partir dessa determinação legal, o Conselho Nacional de Educação, propõe resoluções para nortear a estruturação dos cursos de licenciatura no território nacional. Atualmente está em vigor a Resolução CNE/CP Nº 02 de 20 de dezembro de 2019, no entanto, esta pesquisa pautou-se pela Resolução CNE/CP de 1º de julho de 2015 por ser esta a que orienta o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do UNESC, tendo em vista que a Resolução mais atual ainda está no prazo de carência para a obrigatoriedade de sua execução.

Destaca-se a seguir, o §1º do Art. 1º da Resolução CNE/CP de 1º de julho de 2015, que ratifica a determinação prevista na LDB e determina os principais requisitos a serem cumpridos na organização da oferta de licenciaturas pelos entes federados, conforme trecho a seguir:

§ 1º Nos termos do § 1º do artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as instituições formadoras em articulação com os sistemas de ensino, em regime de colaboração, deverão promover, de maneira articulada, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério

para viabilizar o atendimento às suas especificidades nas diferentes etapas e modalidades de educação básica, observando as normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação (Brasil - CNE, 2015).

A Resolução CNE/CP de 1º de julho de 2015, define em seu Art. 7º o repertório de informações e habilidades que o egresso(a) da formação inicial e continuada deverá possuir para que seja capaz de alinhar, no exercício da sua prática, a pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos de acordo com o projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado possibilitando uma prática pedagógica fundamentada em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Destaca-se a seguir as principais habilidades esperadas do egresso do curso de Pedagogia previstas nos incisos do Art. 7º:

I o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;

II a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;

III a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica (Brasil - CNE, 2015).

O perfil do estudante de Pedagogia, prevê como principal objetivo em suas atividades, a promoção de uma educação de qualidade, considerando a pluralidade de conhecimentos, relações sociais, direcionamentos éticos, etc. A partir disso, a formação inicial visa assegurar habilidades, conhecimentos, e competências, para que suas práticas propiciem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas etapas iniciais da Educação Básica, Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pesquisas na área da educação e atuação em funções pedagógicas em espaços escolares e não escolares.

### **3 FORMAÇÃO ACADÊMICA: UMA ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – PPC, do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, constitui-se no documento norteador para a organização da oferta e desenvolvimento das ações metodológicas que deverão cumprir o objetivo de formar os estudantes matriculados no referido curso. Para a discussão pretendida neste trabalho, faz-se necessária a análise do perfil profissional do egresso previsto

neste documento, identificando seus valores norteadores para as ações de gerenciamento do curso de Pedagogia.

Identifica-se no PPC do curso de Pedagogia, como objetivos norteadores para a formação de profissionais da educação os seguintes aspectos: que tenham visão humanística e possuam caráter democrático e inovador e que possuam as devidas capacidades técnicas exigidas para o exercício profissional, conforme observa-se no trecho a seguir do PPCdo Curso de pedagogia:

I - A promoção da educação integral do cidadão, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, bem como a formação de profissionais e especialistas em nível superior, aptos para inserção imediata em setores profissionais, capacitados para participar do processo de desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do país e, em particular, da região espírito-santense e conscientes da necessidade de continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento ulteriores [...] (UNESC, p.11, 2022).

Para que haja a efetividade dos objetivos previstos no PPC do curso, a instituição busca ofertar aos estudantes formas de suprir as necessidades nacionais e regionais quanto à universalização de um ensino superior de qualidade, com vistas à formação de profissionais tecnicamente competentes e humanamente responsáveis, por meio de materiais e métodos competentes, como formação docente de qualidade, oferta sistemática de projetos de pesquisa e extensão, avaliações internas e externas do corpo docente e discente, estímulo dos egressos e funcionários (dirigentes, docentes, técnico-administrativos) do UNESC para participarem dos projetos de pesquisa e produção acadêmica desenvolvidos pela Instituição, sobretudo aqueles que desempenham atividades profissionais articuladas com os eixos temáticos estratégicos pesquisados.

Porém, o percurso para a terminalidade da formação do licenciado em Pedagogia é longo, pois, de acordo com o levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), ligado ao Ministério de Educação (MEC), há hoje um déficit de professores nas escolas públicas do país, isso se dá por diversos fatores, conforme destaca-se a seguir:

A realidade local confirma este déficit, pois há constantes buscas da Secretaria Municipalde Educação de Colatina, bem como das escolas da rede privada, por profissionais formados em Pedagogia e, não raras as vezes, a oferta de vagas é maior que os profissionais habilitados/disponíveis. Isso reitera a necessidade do curso no contexto locale regional, pois há demanda, boas oportunidades de emprego e carência de pedagogos em Colatina e região (UNESC, p. 27, 2022).

Portanto, é preciso que sua formação o estimule a despertar suas capacidades intelectivas, criativas e sensíveis, o que possibilitará o fortalecimento de sua interação com os indivíduos, tendo em vista que, para enfrentar os desafios inerentes à educação, é preciso um profissional com competências, habilidades e atitudes necessárias para atuar nos complexos cenários educacionais produzidos pelos mais diversos contextos sociais, pois o profissional em Educação, antes de tudo, é um agente transformador que gera novos conhecimentos e soluções criativas para atuação em seu campo específico de trabalho.

#### **4 CONTEXTO HISTÓRICO DA PRÁTICA DOCENTE**

De acordo com Tardif (2002), o professor possui uma importância histórica fundamental em todas as sociedades e civilizações ao longo do tempo. Em resumo, a importância histórica do professor está profundamente enraizada na evolução das sociedades e tem sido uma força motriz para o progresso humano e civilizatório ao longo dos séculos. Seu papel vai além de transmitir conhecimento, este, constrói identidades culturais e influencia a trajetória do desenvolvimento humano.

O professor precisa ser capaz de planejar as metodologias mais adequadas para propiciar que o processo de ensino e aprendizagem se concretize de forma significativa.

Se chamamos de “saberes sociais” o conjunto de saberes de que dispõe uma sociedade e de “educação” o conjunto dos processos de formação e de aprendizagem elaborados socialmente e destinados a instruir os membros da sociedade com base nesses saberes, então é evidente que os grupos de educadores, os corpos docentes que realizam efetivamente esses processos educativos no âmbito do sistema de formação em vigor, são chamados, de uma maneira ou de outra a definir sua prática em relação aos saberes que possuem e transmitem (Tardif, 2002, p.31).

Sendo assim, é preciso considerar que o professor precisará buscar constantemente a atualização de suas práticas, tendo em vista que os sujeitos público-alvo do seu fazer profissional, encontram-se imersos em uma realidade social, virtual e cultural, mutante, à qual a escola precisa apropriar-se em um movimento incessante, assim como o da realidade que não para um segundo sequer.

Em virtude das próprias funções que exercem, os professores ocupam uma posição estratégica no interior das relações complexas que unem as sociedades contemporâneas aos saberes que elas produzem e mobilizam com diversos fins (Tardif, 2002, p.33).

Considerando as reflexões construídas até este ponto, podemos afirmar que o professor deve acessar, em seu processo formativo, os conteúdos e áreas do conhecimento da ciência da educação a fim de atender as demandas das diferentes esferas sociais, e estar apto a atender as diferentes necessidades dos estudantes sob sua responsabilidade, planejando diferentes práticas pedagógicas e estabelecendo uma boa relação aluno e professor, pois [...] “Se existe realmente uma ‘arte de ensinar’, essa arte se faz presente apenas quando as técnicas de base do trabalho são assimiladas e dominadas” (Tardif, 2002, p. 121).

## **5 MATERIAIS E MÉTODOS**

Esta pesquisa mapeou as funções profissionais exercidas pelos estudantes egressos do curso de pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC no período de 2011 à 2021, totalizando aproximadamente 24 estudantes concluintes respondentes, de um universo previsto de 134 egressos.

A abordagem metodológica da presente pesquisa caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa com coleta de dados por meio de questionário estruturado e análise documental.

A pesquisa objetivou identificar por meio de um questionário estruturado na ferramenta *Google Forms* as ocupações profissionais exercidas pelos egressos do curso de Pedagogia, o posicionamento deste sujeito no mercado de trabalho e a sua percepção sobre sua formação inicial e sua influência no seu desempenho na profissão docente.

A primeira etapa da pesquisa constituiu-se na análise documental do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do UNESC, e no que se estabelece como competências a serem apresentadas pelos egressos do curso, bem como o mapeamento das legislações observadas para a elaboração do perfil do egresso constante no Projeto Pedagógico do Curso.

Na segunda etapa foram mapeados os estudantes egressos do curso de Pedagogia do UNESC por meio da solicitação à instituição das listagens nominais dos formados no período de 2011 à 2021, totalizando 134 concluintes. Após a identificação dos mesmos, o questionário estruturado por meio eletrônico foi enviado e 24 egressos responderam à pesquisa.

A terceira etapa constituiu-se na análise dos questionários respondidos tendo como parâmetro para a categorização das repostas às seguintes categorias temáticas:



a identificação dos desafios encontrados pelos egressos para a inserção no mercado de trabalho e as potencialidades desenvolvidas no exercício profissional que se alinham com o perfil do egresso previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Após a realização das categorizações como descritas acima, as informações coletadas foram organizadas em planilhas e gráficos expondo de forma objetiva os aspectos destacados e outros que foram identificados durante a análise do material coletado por meio do questionário. É importante salientar que para todas as categorizações realizadas couberam análises que priorizaram os objetivos de investigação e os paradigmas epistemológicos da pesquisa.

## **6 DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Ao participarem do questionário os estudantes do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, expuseram suas percepções acerca de seus percursos profissionais e suas atividades durante a graduação e após formação acadêmica. Pode-se constatar na pesquisa realizada, que o público predominante na formação acadêmica nos anos analisados, é principalmente o feminino, que corresponde a 83,3% do público geral, enquanto o sexo masculino corresponde a 4,2%do total.

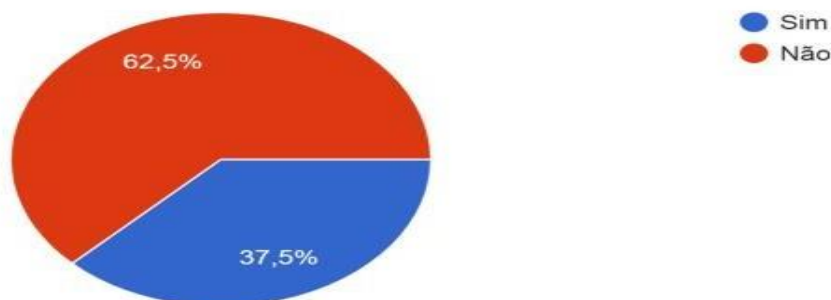
De acordo com Tardif (2002), esses percentuais apurados apontam para uma forte cultura de gênero associada à escolha da carreira do magistério, principalmente em se tratando da graduação em licenciaturas para a docência nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental nos anos iniciais, pois essas etapas de ensino têm sido associadas a características tradicionalmente consideradas femininas, como empatia, cuidado e paciência. Esses estereótipos de gênero podem influenciar as escolhas de carreira dos jovens ingressantes no Ensino Superior.

Porém, é importante ressaltar que essas são tendências gerais e que as disparidades podem variar significativamente entre diferentes países e contextos socioculturais. Além disso, nas últimas décadas, houve um aumento no esforço para promover a igualdade de gênero em todas as profissões, incluindo a docência para as etapas iniciais da Educação Básica, o que pode influenciar essa proporção no futuro (Tardif; Lessard, 2005).

Ao serem questionados sobre terem cursado uma segunda graduação, pôde-se apurar que os egressos de Pedagogia do UNESC que uma maior porcentagem não cursou uma nova graduação.

**Cursou uma segunda graduação?**

24 respostas



**Gráfico 1- Reflexão sobre a segunda graduação**

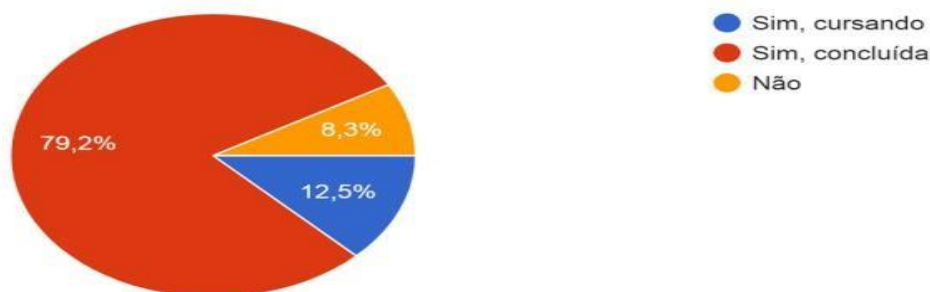
Fonte: Os autores

A segunda graduação é uma possibilidade de ampliação da formação acadêmica, oportunizando os estudos aprofundados em áreas de interesse dos graduandos. Sendo assim, analisando as graduações escolhidas pelos egressos, que cursaram outra graduação, podemos concluir que a grande maioria permaneceu em suas escolhas no âmbito educacional, o que é algo muito significativo, pois reflete que os profissionais formados optaram por ressignificar e ampliar os estudos pedagógicos.

Em contrapartida, os dados sobre os egressos que investiram em suas pós-graduações é significativamente positivo, podemos perceber que em sua grande maioria, após a formação acadêmica, buscaram uma extensão de seus conhecimentos.

**Você cursou alguma Pós-Graduação?**

24 respostas



**Gráfico 2 – Reflexão acerca da pós-graduação**

Fonte: Os autores

Outro ponto importante a se destacar é que 72,7 % tiveram sua especialização concluída, e 9,1% estão com mestrado em andamento. O que demonstra que a continuidade dos estudos na área educacional é de alta adesão, considerando a pesquisa relacionada aos egressos dos últimos dez anos.

Pode-se afirmar que a pós-graduação é uma importante etapa educacional que contribui com o aprimoramento da carreira profissional, consolidando e ampliando as áreas de conhecimento de interesse dos profissionais da educação e contribuem para estimular a pesquisa e a inovação, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades essenciais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

O saber dos professores não é um conjunto de conteúdos cognitivos definidos de uma vez por todas, mas um processo em construção ao longo de uma carreira profissional na qual o professor aprende progressivamente a dominar seu ambiente de trabalho, ao mesmo tempo em que se insere nele e interioriza (Tardif, 2002, p. 14).

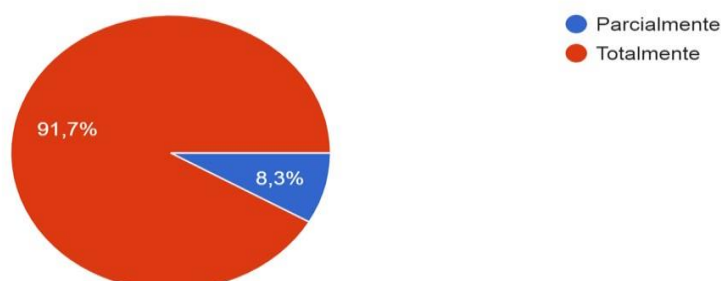
Sobre as disciplinas estudadas no decorrer do curso, estas, são compatíveis com as demandas que se apresentam no exercício da sua função. Os egressos questionados confirmam a aplicabilidade e pertinência da grade curricular e desenvolvimento das disciplinas com a prática profissional atual.

Porém, indagados sobre a estrutura acadêmica e corpo docente, os resultados são excepcionais. Isso se dá pelos objetivos previstos no Projeto Político Pedagógico do curso para o corpo docente e os acadêmicos.

O PPC do curso propõe atribuir aos estudantes do curso, características de um professor adequado para as diferentes realidades do sistema educacional e etapas de ensino. O PPC busca formar educadores capazes de ensinar, aprender e formar pessoas com visão humanística, envolvendo sempre a inclusão social (UNESC, p.30, 2022).

A atuação do corpo docente contribuiu para o máximo aproveitamento das temáticas e áreas do conhecimento abordadas em cada disciplina durante o curso:

24 respostas



**Gráfico 3 – Reflexão acerca do corpo docente**

Fonte: Os autores

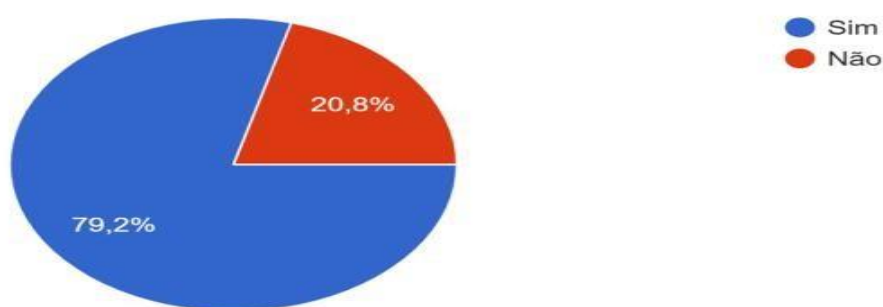
A relação entre estudantes e corpo docente deve sempre estar alinhada para o melhor desempenho e aproveitamento das atividades realizadas interna e externamente da instituição. Sendo assim, ao serem questionados sobre a participação de projetos de pesquisa e extensão, a porcentagem apresentada mostra que um número maior de egressos não participou de projetos de extensão. Os dados

apurados demonstram que 62,5% não participaram de projetos de extensão e/ou iniciação científica em contrapartida com os 37,5 % que participaram (Nóvoa, 1999).

Contudo, a intenção da Instituição é formar estudantes que construam e fortaleçam sua trajetória na área educacional, por isso ao serem questionados acerca de suas escolhas profissionais, 79,2% dos egressos confirmaram que atuam na área de formação inicial. Esse dado nos aponta que a formação ofertada é suficientemente compatível com os desafios profissionais presentes no mercado de trabalho.

#### Atualmente você atua na área da Educação?

24 respostas



**Gráfico 4 – Atuação na área da Educação**

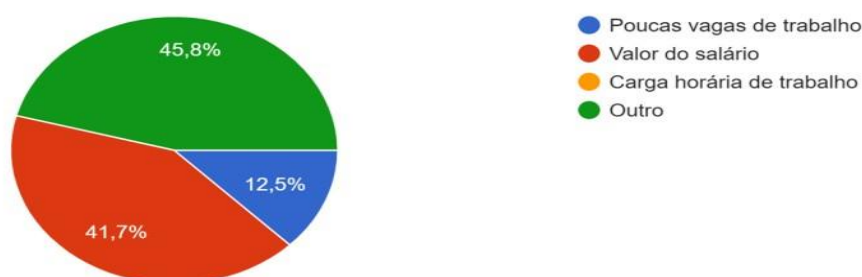
Fonte: Os autores

Em contrapartida, sabemos que a oferta de vagas de trabalho no setor educacional está prioritariamente na responsabilidade do setor público, tendo em vista que a garantia do acesso à educação é direito subjetivo e dever do Estado. Dessa forma, constata-se que é necessária uma ampliação dessa oferta de ingresso no setor público educacional por meio de concursos públicos.

Questionou-se aos egressos acerca das dificuldades de inserção no mercado de trabalho, ou seja, quais desafios eles encontram na hora de se inserir na profissão, os quais serão apontados a seguir:

Na inserção no mercado de trabalho na área da educação, assinale a seguir os itens que você considera como desafio:

24 respostas



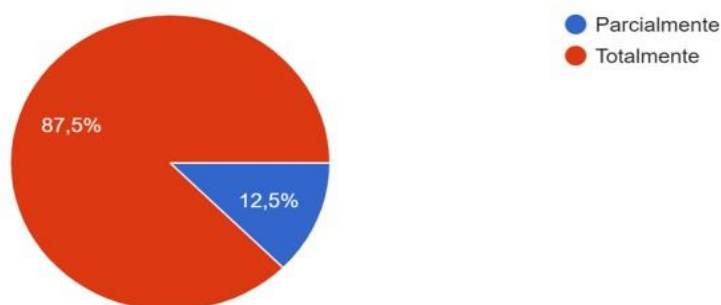
**Gráfico 5 – Desafios de inserção no mercado de trabalho**

Fonte: Os autores

Analisando os dados, percebe-se que a questão salarial ainda é uma problemática muito presente no mercado de trabalho para egressos de Pedagogia. Esse fato, precisa ser pauta constante em discussões a respeito dos futuros caminhos da profissão, uma vez que se encontra em meio a tantas dificuldades e sendo tema indispensável diante as questões da hodiernidade (Tardif; Lessard, 2005).

Na sua atuação profissional atual, independente da área (de educação ou não), você considera que o curso de pedagogia contribuiu para sua formação como profissional?

24 respostas



**Gráfico 6 – Contribuição da Pedagogia**

Fonte: Os autores

Após análise dos resultados acima, percebe-se que mesmo tendo uma porcentagem acima de 10% que não atuam no ramo educacional, e que existem muitos desafios ainda presentes na área, ao serem questionados acerca da contribuição da Pedagogia para sua área de atuação, estes foram unânimes em afirmar a pertinência dos estudos na área pedagógica para suas ocupações profissionais atuais.

Através das práticas educativas, seu objetivo é oferecer ensino de qualidade, promovendo a inclusão social dos indivíduos sejam eles crianças, jovens, adultos e portadores de necessidades especiais; desenvolver sua cidadania, tornando-os compromissados com uma formação da ideia de transformação social (UNESC, p. 30, 2022).

Portanto, conclui-se que, independente da área de atuação, a formação pedagógica foi essencial para a consolidação na área profissional de atuação dos egressos, o que destaca que um profissional formado em Pedagogia possui características necessárias para atuação no mercado de trabalho como: empatia, habilidades de trabalho em conjunto, resolução de problemas adversos, criatividade, senso crítico etc.

O profissional em Educação, antes de tudo é um agente transformador que gera novos conhecimentos e soluções criativas para atuação em seu campo específico de trabalho. Referindo-se ao mesmo, é preciso que sua formação

o estimule a investir em sua formação e na inovação, aflorando suas capacidades de inteligência, criatividade, sensibilidade, o que fortalece sua interação com os indivíduos. Pois para enfrentar os desafios inerentes da educação é preciso um profissional com competências, habilidades e atitudes necessárias para atuar em determinado cenário (UNESC, p. 26, 2022).

## 7 CONCLUSÃO

A presente pesquisa proporcionou uma análise acerca da trajetória dos estudantes de Pedagogia do UNESC, mapeando os seus objetivos e suas atuações profissionais. Os alunos do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC participaram de forma voluntária no questionário, e suas visões acerca das temáticas apresentadas foram primordiais para analisar a percepção dos estudantes no que diz respeito à formação profissional e prática docente, ou seja, o quanto sua formação acadêmica contribuiu para sua atuação profissional e permanência na área da Educação.

O docente exerce um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades sociais, sendo uma agente de transformação social, por isso se torna necessário mapear questões que podem colaborar para a permanência de mais profissionais na área, e o que pode os fazer não escolher atuar. É de conhecimento geral, que o mercado profissional da educação possui uma escassez de profissionais, devido a inúmeras questões vivenciadas nas instituições de ensino, como desvalorização salarial, por exemplo.

Portanto a pesquisa se fez necessária para apresentar as possíveis questões que interferem positivamente e negativamente na área da Pedagogia, além de mostrar que o docente não apenas ensina conceitos acadêmicos, mas também auxilia no desenvolvimento da empatia, da capacidade de trabalhar em equipe e da resolução de conflitos, aspectos essenciais para uma boa formação pessoal dos indivíduos.

## REFERÊNCIAS

BARROS, M. E. B. **Por uma outra política das práticas pedagógicas**. In: Trabalho apresentado no GT de Educação Popular na 26a Reunião Anual da ANPED, 2003.

BARROS, M. E. B.; LUCERO, N. A. A pesquisa em educação: construindo outros planos de análise. **Revista Psicologia e Sociedade- Abrapso**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 24-38, 2005.

BRASIL. Resolução CNE/CP No 02 de 10 de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de**

**licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 - **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).** Brasília MEC: 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) ou Lei nº9.394/1996 define e regulariza a organização da educação brasileira.** Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em 16/04/2023.

CALDERANO, M. da A.; PEREIRA, M.; MARQUES, G. (Org.) **Campos e vertentes: formação, trabalho docente e avaliação sistêmica.** Juiz de Fora: UFJF, 2010.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** São Paulo: UNESP, 1999.

COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). **Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

NÓVOA, António. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 01, p. 11-20, jan./jun.1999.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O Trabalho Docente: elementos para teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis: Vozes, 2005.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.** Colatina: UNESC, 2022.